



MODELO PEDAGÓGICO SENAC: CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS

Iris Ferreira da Silva ¹

RESUMO

Diante da importância de unificar e fortalecer a identidade institucional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) desde 2013 o Departamento Nacional (DN) coordena o alinhamento pedagógico entre os Departamentos Regionais (DR), visando conceber um modelo pedagógico único que contemple as especificidades nacionais para as ofertas de cursos. Nesse sentido, o presente trabalho propõe fazer uma análise sobre o modelo pedagógico vigente na instituição, apresentando as concepções e princípios que definem e regulam esta iniciativa. Para tanto, o trabalho caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica a partir da Coleção dos Documentos Técnicos do Senac (2015 e 2017), as Diretrizes da Educação Profissional do Senac (2014), as Diretrizes do Modelo Pedagógico (2018) e outros documentos que contemplam a temática. Os resultados identificam que a unificação do Modelo Pedagógico Senac representa um marco na Instituição pois permite a convergência de esforços dos Departamentos Regionais para otimizar recursos, uma vez que reduz os custos de elaboração, produção e desenvolvimento dos cursos com validade nacional.

Palavras-chave: Modelo Pedagógico, Senac Alagoas, Educação Profissional.

INTRODUÇÃO

Anterior a implantação do Modelo Pedagógico Senac (MPS), cada Departamento Regional (DR) possuía autonomia e flexibilidade na estruturação do Plano de Curso ofertado em seu regional e organização do itinerário formativo.

Em 2013 o Departamento Nacional (DN) coordenou um alinhamento pedagógico entre os Departamentos Regionais, que contou com a participação ativa das equipes na produção do material. De acordo com Senac (2018, p.3)

Para assegurar a legitimidade dessa iniciativa, foram adotadas como prerrogativas o trabalho colaborativo, a representatividade nacional, a participação efetiva das equipes na definição e execução dos processos, bem como a validação e apreciação nacional dos resultados e produtos.

Diniz, Oliveira e Acioli (2019, p.2) discorrem que

O surgimento do Modelo Pedagógico do Senac (MPS) ocorre num contexto histórico e econômico de reestruturação produtiva e, da necessidade institucional de redimensionar seu papel e relevância como instituição de

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, iris_ferreiraa@hotmail.com;



renome nacional na formação de indivíduos para ingresso no mundo do trabalho.

Segundo Senac (2015, p.7) “O modelo traz uma estrutura calcada em concepções epistemológicas em consonância com uma ou mais teorias educacionais que representam o eixo norteador da aprendizagem.” Em especial, pressupõe uma forma de estrutura curricular comum a partir da qual se alinham as práticas educativas a serem desenvolvidas. O MPS é um conjunto de referências para o desenvolvimento da proposta pedagógica institucional, que orientam o currículo e as práticas pedagógicas da Instituição, neste documento podemos encontrar a definição dos princípios educacionais, das concepções pedagógicas, das Marcas Formativas e dos critérios para avaliação.

Nesse sentido, o presente artigo organiza-se em sete seções. Na primeira seção, apresentamos a metodologia do trabalho, identificando os percursos metodológicos. Da segunda a sexta, a revisão bibliográfica, as principais discussões teóricas. Na sétima e última seção, encontram-se as considerações finais, em que são apontados os principais resultados encontrados.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica, para tanto a fonte da pesquisa documental foi o sitio dos documentos técnicos do Senac.

De acordo com Gerhardt e Silveira (2009, p.37) A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

PRINCÍPIOS EDUCACIONAIS



Os princípios educacionais compreendem as concepções filosóficas de: Ser Humano, Mundo, Trabalho e Educação que alicerçam a proposta do Modelo Pedagógico Senac traduzem o sentido que a Instituição atribui ao fazer educativo, na perspectiva da formação humana e do trabalho.

No MPS Ser humano é definido como,

Ser situado historicamente no mundo e constituído a partir de aspectos naturais, sociais, políticos, culturais e econômicos. Ao buscar soluções para os problemas relacionados à manutenção da vida, o ser humano adquire e desenvolve novos conhecimentos, ampliando sua interação com os outros e com o ambiente em que vive. Diante dessa capacidade de transformar a natureza e de produzir conhecimento, o ser humano tem pleno potencial para desenvolver o raciocínio crítico e exercer sua autonomia, atuando de forma responsável no mundo. Senac (2015, p.9)

O modelo compreende o ser humano situado historicamente no mundo e constituído a partir de aspectos naturais, sociais, políticos, culturais e econômicos.

De acordo com Senac (2015, p.9) O Mundo pode ser compreendido como conjunto de domínios que constituem a realidade, o que abarca aspectos geográficos, econômicos, políticos, sociais e culturais.

O MPS entende o trabalho sob duas perspectiva: Ontológica e Econômica. Na perspectiva ontológica,

O ser humano produz e se apropria de sua realidade, é sujeito da transformação de seu mundo. Na relação com a natureza e com o meio social, produz conhecimentos e técnicas que ampliam suas capacidades e potencialidades de atuação no meio em que vive. Senac (2015, p.10)

Já na perspectiva Econômica,

O trabalho é uma atividade por meio da qual o homem modifica a matéria fornecida pela natureza, com vistas à satisfação de suas necessidades. Na estrutura social e econômica vigente, os avanços tecnológicos interferem nos fatores de produção e modificam, de forma acelerada, a distribuição e a qualificação da força de trabalho. Nesse contexto, o trabalho produz não somente a mercadoria, mas produz o próprio trabalho e o trabalhador. Senac (2015, p.10)

O trabalho pela perspectiva ontológica, o trabalho é fruto da interação do homem com a natureza e com seu meio social, produzindo conhecimento e técnicas que ampliam suas capacidades e potencialidades de atuação no meio em que vive. Na perspectiva econômica, é uma atividade por meio da qual o homem modifica a matéria fornecida pela natureza, com vistas à satisfação de suas necessidades.

A Educação é compreendida,



Como direito, a educação é o processo que tem por objetivo a formação integral do ser humano e a promoção de suas potencialidades. Visa ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988, art. 205). Trata-se de um processo continuado, permanente, de caráter intencional e político, que envolve diferentes indivíduos, ambientes, recursos e instituições. Senac (2015, p.10)

De acordo com Senac (2015) a educação é um direito, e apenas ela proporciona condições para o aluno desenvolver as habilidades de aprender a aprender; aprender a fazer; aprender a conviver e aprender a ser, estimulando a autonomia dos estudantes, criando situações do cotidiano para permitir os mesmos lidem com situações relacionadas às esferas pessoal, social e profissional, preparando-os para acompanhar e responder aos desafios da sociedade contemporânea.

CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS

Derivados dos princípios filosóficos, os princípios pedagógicos – Escola, Currículo, Metodologia, Aluno, Docente e Avaliação – orientam a prática educativa do Senac. Expressam os valores da Instituição e subsidiam as escolhas metodológicas e ações de todos na Instituição.

O MPS entende a Escola como,

Lugar institucionalizado, no qual se desenvolvem práticas que visam promover o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento de competências, a escola deve incorporar múltiplas formas de aprender, ser, fazer e conviver, utilizando diferentes espaços, oportunidades de aprendizagem, recursos e modalidades. Para atender às exigências de um mundo em constante transformação, deve também estar em articulação permanente com o desenvolvimento social e cultural da região à qual pertence, de modo a contextualizar a formação do aluno e sua relação com a comunidade. Como espaço político e democrático, prevê o atendimento à diversidade de seu público, o reconhecimento do potencial e a autonomia de cada indivíduo. (2015, p.11)

De acordo com Moreira e Silva (1995, p.20) “não é mais possível alegar qualquer inocência a respeito do papel constituído do conhecimento organizado em forma curricular e transmitido nas instituições educacionais.” E diante disso o Senac concebe o Currículo como,

Apresenta-se, assim, como conjunto integrado e articulado de competências, indicadores e elementos. O currículo, nesse sentido, sistematiza os principais conhecimentos, habilidades, atitudes e valores requeridos pelas ocupações a serem formadas, constituindo-se como base para o planejamento, a execução e a avaliação de situações de aprendizagem significativas e orientadas para o desenvolvimento de competências. De caráter aberto e flexível, torna



possível manter o perfil profissional de conclusão sempre atualizado e em consonância com o mundo produtivo. (2015, p.11)

O currículo é uma identidade institucional comprometido em transmitir princípios, valores e visões sociais, vinculado a formas específicas de ser e fazer da educação baseando-se no mundo do trabalho e nas particularidades locais e regionais.

A Metodologia “organiza-se a partir do conceito de ação-reflexão-ação, no qual se aprende fazendo e analisando o próprio fazer, e a partir da promoção da atitude científica, em que se fomenta a prática da pesquisa. Senac (2018, p.9)”. Nesse sentido o MPS “rompe com a tradicional divisão entre teoria e prática e privilegia o desenvolvimento de competências por meio de práticas pedagógicas ativas, inovadoras, integradoras e colaborativas, centradas no protagonismo do aluno. Senac (2015, p.12)”

O Aluno ocupa lugar central no processo de ensino e aprendizagem. E com isso,

Constitui-se como sujeito – com valores, crenças, atitudes e conhecimentos prévios – ativo e autônomo na construção de seu próprio conhecimento. Nesse sentido, interage com docente, colegas e objetos pedagógicos para desenvolvimento pessoal, social e profissional e assume posição reflexiva, crítica, responsável e atuante em relação ao seu processo de aprendizagem. (2015, p13)

O conceito de aluno aproxima-se com o conceito de ser humano entendendo ambos como sujeito com valores, crenças e atitudes. Entretanto ao aluno é acrescentado o conhecimento prévio ativo e autônomo na construção do seu próprio conhecimento.

O Docente no modelo tem o papel de,

planejar, desenvolver e executar estratégias pedagógicas que promovam a aprendizagem significativa. Consciente de seu papel profissional, deve se comprometer com a formação humana integral, utilizando diferentes ambientes e criando situações de aprendizagem favoráveis à ação dos alunos. Para tanto, deve articular as competências em desenvolvimento com as experiências de vida dos estudantes e incentivá-los a buscar soluções criativas para os problemas, com base no conhecimento humano acumulado.

O MPS atribui ao docente a responsabilidade de planejar, mediar e avaliar situações de aprendizagem significativas, para que assim seja possível conseguir os objetivos educacionais propostos no plano.

Avaliação tem a função de,

integrar as situações de aprendizagem. Prevê o uso de diferentes tipos de procedimentos e instrumentos, enriquecendo assim as possibilidades de registro e acompanhamento do desempenho. Para tanto, deve privilegiar o respeito às diferenças, o ritmo de aprendizagem de cada aluno e as prerrogativas da inclusão educacional. Senac (2015, p. 14)

A avaliação é pensada a partir da estratégia de caráter processual e contínuo, com funções: Somativa, para que o docente ateste e certifique que o aluno consegue



aprender a competência desenvolvida durante a unidade curricular; diagnóstica, para que o docente investigue o qual o possível problema para que o aluno não tenha conseguido êxito durante a avaliação; e formativa para que o aluno consiga recuperar e o docente replanejar os instrumentos de avaliação.

MARCAS FORMATIVAS

As Marcas Formativas derivam dos Princípios Educacionais e concepções pedagógicas. O MPS as define como,

Características a serem evidenciadas e desenvolvidas pelos alunos ao longo do processo formativo. Derivam dos princípios educacionais e valores institucionais que regem o Modelo Pedagógico Senac e, por essa via, representam o compromisso da Instituição com a formação integral do profissional cidadão. Senac (2018, p.8)

As marcas formativas apresentam em cinco etapas que durante o processo de ensino aprendizagem ocorrem de maneira simultânea, são elas: Domínio técnico-científico, visão crítica, atitudes empreendedoras, atitude sustentável e atitude colaborativa.

Como Marcas Formativas, espera-se que o profissional formado pelo Senac evidencie domínio técnico-científico em seu campo profissional, tenha visão crítica sobre a realidade e as ações que realiza e apresente atitudes empreendedoras, sustentáveis e colaborativas, atuando com foco em resultados. Senac (2018, p.8)

Segundo Senac (2018) São essas marcas que permitem identificar e diferenciar, no mundo do trabalho, os profissionais egressos do Senac. “Devem, portanto, ser internalizadas na prática pedagógica de forma subjacente a todas as ações de ensino e aprendizagem para o desenvolvimento de competências, de tal forma que os alunos as incorporem à sua atuação profissional. (2018, p.8)”.

A primeira marca domínio técnico-científico

Refere-se à articulação dos elementos de competência (conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) para o exercício do fazer profissional. Compreende a visão sistêmica e o comportamento investigativo. A evidência dessa marca sinaliza a realização pelo aluno dos fazeres profissionais descritos na competência, com desenvoltura e foco em soluções, selecionando técnicas e instrumentos adequados ao contexto de cada ocupação e propondo os melhores meios para a resolução de problemas. Senac (2014, p.15)

A marca visão crítica, “Envolve a análise dos fundamentos e razões das ações organizacionais, de forma a investigar suas causas e relações, para além dos



comportamentos previstos e procedimentos-padrão. Senac (2014, p. 15)”. Esta envolve com o que aluno egresso do Senac compreenda e problematize o contexto no qual está inserido, e torne-se capaz de transformar suas ações.

A terceira marca formativa Atitude Empreendedora corresponde à,

observação e análise permanente do campo de atuação profissional, com vistas a tomar a iniciativa de implementar novos negócios ou mudanças em instituições, na perspectiva de fazer diferente, usar novos recursos, criar, realizar e exercitar as suas capacidades humanas. Senac (2014, p.16)

Essa Marca Formativa relaciona-se, portanto, à iniciativa, criatividade e inovação.

Atitude Sustentável “Essa marca compreende a evidência, nos alunos, dos princípios da sustentabilidade – desenvolvimento social, econômico e ambiental – traduzidos em práticas de uso racional dos recursos organizacionais disponíveis. Senac (2014, p. 16)” É uma marca preocupada em trazer à consciência de que os recursos sejam eles naturais ou não são limitados, o que significa que seu uso deve ser equilíbrio.

A marca Atitude Colaborativa

Refere-se à postura pessoal que se espera no trabalho, a qual envolve o estabelecimento de relações construtivas, baseadas na colaboração, no compartilhamento de informações e na comunicação de forma clara, objetiva e assertiva. Senac (2014, p.16)

Essa marca evidencia nos alunos, a importância do trabalho em equipe.

Existem também outras duas marcas exclusivas dos cursos de Jovem Aprendiz do Senac, que aliadas as cinco supracitadas formam o perfil do egresso Senac. São elas: Protagonismo juvenil, social e econômico e Atitude saudável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os princípios e concepções educacionais que formulam e sustentam o modelo pedagógico Senac, refletem as relações professor-professor e professor-aluno que já aconteciam dentro da instituição.

A principal característica do MPS sem dúvidas foi a sua construção coletiva. Um movimento colaborativo que reuniu e potencializou o que há de melhor em cada Departamento Regional.



A proposta de unificação pedagógica possibilitou otimizar recursos, uma vez que reduz os custos de elaboração e produção, e proporcional o desenvolvimento dos cursos com validade nacional.

AGRADECIMENTOS

Dedico este artigo a meus companheiros de trabalho da equipe inicial Gerência de Educação Profissional do Senac Alagoas, vocês me ensinaram muito durante meu período de estágio, lavarei a experiência por toda a minha vida.

Sandro Diniz você me mostrou o verdadeiro perfil de um líder.

Rafaela Acioli, minha grande supervisora, você me ajudou a não desistir, insistiu em mim, me ensinou e me protegeu.

Niedja Eisenhower, você me ensinou a ‘desacelerar’, em carinho me mostrou o ritmo que eu deveria seguir.

Jane Barros, você me ensinou sobre a importância do trabalho em equipe e sobre defender a minha equipe de trabalho.

Aristóteles Oliveira, com a sua mansidão e domínio próprio, além de me mostrar o genuíno caráter de um discípulo de Cristo, mostrou-me como ensinar mesmo sem usar palavras.

Gratidão!

REFERÊNCIAS

DINIZ, Sandro Soares; OLIVEIRA, Aristóteles da Silva; ACIOLI, Anne Rafaela Lima. Modelo Pedagógico do Senac: Reflexões e apontamentos

Métodos de pesquisa / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira ; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MOREIRA, Antônio Flavio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu da. Sociologia e Teoria Crítica do Currículo: Uma Introdução– 2 ed. Revista – São Paulo: Cortez, 1995.

SENAC. Departamento Nacional. Diretrizes do modelo pedagógico Senac 2018 / Senac, Departamento Nacional. – Rio de Janeiro : Senac, Departamento Nacional, 2018.



SENAC. DN. Concepções e princípios. Rio de Janeiro, 2015. 34 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 1). Inclui bibliografia

SENAC. DN. Diretrizes da educação profissional do Senac. Rio de Janeiro, 2014. 26 p.